

A INTEGRAÇÃO ENTRE O PLOGGING AQUÁTICO E NÁUTICO E A CANOAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANO BRILHANTE ALVES¹, EDUARDO PORTO SCISLESKI², LUIZ FERNANDO CUOZZO LEMOS³

¹Universidade Federal de Santa Maria – juliano.br700@gmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – dudupspb@hotmail.com

³Universidade Federal de Santa Maria – luizcanoagem@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O plogging aquático e náutico é uma modalidade esportiva que busca a manutenção dos meios aquáticos, na qual é fundamental para a vida das mais variadas espécies, incluindo a humana, e tem importante função de conscientizar acerca do descarte de resíduos em locais adequados e da limpeza e manutenção dos referidos meios. Diante disso, pode-se estabelecer uma relação entre os esportes aquáticos e náuticos com o plogging, que foi criado em 2015, na Suécia, pelo ambientalista Erik Ahlstrom, que desenvolveu a ideia de limpar um ambiente atrelada ao exercício físico (MARASCIULO, 2019).

A canoagem, por sua vez, é de concepção moderna, remonta de 1864, quando o advogado escocês Jonh McGregor, percorreu os rios da Grã-Bretanha com seu caiaque feito de madeira, Rob-Ro. Na época, ele não poderia imaginar que seu ato seria o início para a prática de uma modalidade (MARCHI, 2003) Diante disso, durante a sua história rica, temos hoje o esporte, que percorre o mundo, não sendo diferente no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Historicamente, o município de Santa Maria possui forte tradição na modalidade canoagem, tendo os primeiros projetos educacionais voltados para essa modalidade esportiva nos anos de 1997 e 1998 (LEMOS, 1998; LEMOS, TEIXEIRA e MATHEUS, 2007). O Projeto “CANOAGEM UFSM: integração da Universidade com a rede pública de ensino” foi criado com o intuito de auxiliar no processo de evolução Institucional e social, formando professores cada vez mais preparados para a atuação docente.

Para isso, a canoagem, por ser um esporte náutico, possibilita, junto ao plogging, estabelecer, principalmente, a relação de preservação do ambiente aquático, assim, justificando toda a sua importância. Na Universidade Federal de Santa Maria, o perfil dos praticantes das atividades é em grande parte composto por crianças, e estabelecer esse vínculo de preservação desde a idade infantil é de extrema importância para criarmos adultos conscientes e responsáveis pelos seus atos em relação ao meio ambiente e ao esporte, considerando que estaremos realizando um bem maior para o mundo e em benefício da saúde também. Além disso, se faz necessário instruir na prática esportiva do esporte náutico, como um bem para prevenir o sedentarismo e melhorar a qualidade de vida dos praticantes. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 40,3% dos adultos são considerados sedentários no Brasil, no ano de 2019. Esse número é considerado alto e os dados foram publicados no mesmo período em que o projeto da Canoagem UFSM ressurgiu na Universidade, com os alunos da graduação, visando trazer essa modalidade novamente para a cidade e região para edificar o esporte e contribuir para diminuir os índices de sedentarismo no país.

Tais modalidades somam a população, sem distinção de idade e sexo, contribui para a consciência ambiental, proporciona qualidade de vida e aproxima a população da universidade, professores e alunos, formando uma forte rede de socialização e aprendizagem.

Dessa forma, tem-se como objetivo relatar a experiência da integração das modalidades esportivas, de um aluno de graduação em educação física licenciatura, estabelecendo uma relação de semelhança e benefício entre elas. Nesse sentido, convém ressaltar o intuito de enraizar nos participantes das atividades a prática do Plogging Aquático, do Plogging Náutico e da canoagem como ferramentas contra o sedentarismo, oportunizando ações voltadas para o progresso da saúde ecológica e formação de cidadãos imbuídos do espírito preservacional do meio ambiente. Também, é importante destacar que a prática desses esportes oportuniza aos acadêmicos de licenciatura em educação física o aprendizado de novos conhecimentos por meio da canoagem, tornando-os, assim, melhores profissionais futuramente, haja vista que terão experiências diferenciadas no mercado de trabalho, podendo exercer a formação continuada para os professores da rede pública de ensino, por exemplo.

2. METODOLOGIA

A canoagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), vinculada ao Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde (NIEEMS), busca melhorar a formação dos acadêmicos, privilegiando ações voltadas à Educação Básica e à integração da Universidade com a rede pública de ensino, sendo desenvolvida com base na tríade da carreira docente: ensino, pesquisa e extensão.

Os participantes do projeto “CANOAGEM UFSM: integração da Universidade com a rede pública de ensino” têm suas aulas ministradas pelos acadêmicos de Educação Física Licenciatura e de outros cursos da UFSM que tenham interesse, professores e gestores da rede pública de ensino. As ações ocorrem em turno inverso ao que os atores sociais estudam. O local da atividade é no açude da Universidade, o qual está localizado atrás do estádio do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), no período de duas vezes durante a semana, com duração de duas horas cada. Os equipamentos utilizados para a prática são disponibilizados pelo CEFD.

Por fim, para a realização das atividades, os monitores e/ou bolsistas realizam reuniões e planejamentos a fim de discutir temáticas atuais e ações práticas para trocas de experiências, sempre focadas em métodos de ensino atualizados e inovadores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do projeto, um número grande de pessoas se envolveu com a prática dos esportes por meio do projeto da canoagem da UFSM, praticando o plogging aquático e náutico e entendendo o planeta como parte de nossos corpos. Diante disso, espera-se que a temática, em poucos anos, obtenha uma ampliação, fazendo com que o município de Santa Maria se torne referência estadual e federal no assunto. Tal situação poderá ocorrer mais facilmente pelo fato de que o projeto não é pensado para uma atuação isolada em um grupo específico, e sim para toda a população do município. A exemplo disso é possível destacar a ação a ser oportunizada para crianças em situação de risco social, as quais poderão se

identificar com o projeto, atuar de forma ativa no esporte e se descobrirem como talentos esportivos das modalidades.

A extensão universitária proporcionou aos alunos que participam da atividade conhecer essa nova modalidade, plogging, e praticá-la dentro de um ambiente aquático, algo que até então era praticado somente em ambiente terrestre. A inovação do projeto se dá pela criação de uma nova atividade, que muitos praticavam como o cuidar da natureza, da água e afins, mas que até então não tinha uma denominação definida. Transmitir para os ingressantes na modalidade o valor do exercício físico, aliado a preservação do meio ambiente é de extrema importância e significância para os graduandos que ministram as aulas, possibilitando que ambos tenham o desenvolvimento do conhecimento a partir da teoria aliado a prática.

Ainda, para os profissionais que ministram as aulas, é importante ressaltar que além de proporcionar o desenvolvimento do cuidado com a natureza e preservação ambiental, conseguirão se desenvolver diante da profissão e exercer seu papel de professor na sociedade. Dessa forma, os profissionais de educação envolvidos conseguiram e irão desenvolver pesquisas de altíssima qualidade e relevância social e científica, além de proporcionar cada dia mais a promoção da saúde e o contato com a natureza. Convém ressaltar, que as atividades referentes ao projeto estão em andamento, tendo suas ações temporariamente suspensas pela pandemia, em respeito aos protocolos sanitários. Dessa maneira, um dos resultados esperados é uma maior divulgação da modalidade e sua importância, para que o público tenha conhecimento dos seus benefícios e a pratique. Dessa forma, o plogging aquático e náutico será valorizado e conhecido tanto pela comunidade universitária, quanto aos demais grupos da sociedade, como explicitado por meio das Figuras.

Figuras



4. CONCLUSÕES

Consoante ao explicitado, cabe citar o sucesso com que a atividade foi executada, correspondendo aos objetivos da integração das modalidades e do projeto e, principalmente, oportunizando ao público praticante conhecer o plogging aquático e náutico. Portanto, a continuação dessas ações é de extrema importância, visto que continuará oportunizando a novas gerações a transmissão da prática da canoagem e da preservação do meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. Agência Brasil. **Sedentarismo.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-11/ibge-403-dos-adultos-sao-considerados-sedentarios-no-brasil.html>. Acesso em: 15 jun. 2021.

LEMOS, L. F. C.; TEIXEIRA, C S.; MATHEUS, S. C. **A canoagem santa mariense: do lúdico ao alto nível.** Lecturas, Educación Física y Deportes. 11 [105], 2007.

MARASCIULO, M. **O que é plogging, a modalidade de corrida sustentável.** Revista Galileu, 4 nov. 2019. Online. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2019/11/o-que-e-plogging-modalidade-de-corrida-sustentavel.html>. Acesso em: 28 Jul. 2021.

MARCHI, K. B. F. M. M. (2003). **História da canoagem e do rafting.** ANPUH – XXII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, João Pessoa, v.1, n.7, p.1 - p.2, 2003.

MARCHI, K. B. F. M. M. (2003). **História da canoagem e do rafting.** ANPUH – XXII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, João Pessoa, v.1, n.7, p.1 - p.2, 2003.